

Banco do Povo volta a conceder crédito a MEIs de Campinas

Edmarcio A. Monteiro
edmarcio.augusto@rac.com.br

O Banco do Povo retomou ontem a liberação de financiamentos para microempreendedores individuais (MEIs) e microempresários de Campinas, após a linha de crédito ficar suspensa por cerca de um ano. O motivo foi o fato de a inadimplência na cidade ultrapassar a casa dos 10% dos empréstimos liberados. Com a retomada, o objetivo é atingir a concessão de R\$ 5 milhões em crédito nos próximos 12 meses, quase quatro vezes a mais do que no último ano completo de liberação, de acordo com o secretário municipal de Trabalho e Renda, Artur Orsi, que participou da solenidade de reativação. Em 2022, os 71 empréstimos concedidos somaram R\$ 1,28 milhão em valores da época.

Inadimplência na cidade fez crédito ser suspenso por um ano

O Banco do Povo é um programa de microcrédito produtivo mantido pelo governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, em parceria com as prefeituras. Ele oferece linha de crédito a juros mais baixo do que de mercado. Os limites de crédito são de R\$ 7,5 mil, com taxa de juro mensal de 1%, para pessoa física; e de até R\$ 21 mil, com juros de 0,35%, para a pessoa jurídica. O prazo de pagamento é de 24 a 36 meses.

A concessão foi suspensa em meados do primeiro semestre do ano passado, quando 16 operações haviam sido liberadas para Campinas, totalizando R\$ 262,28 mil. Segundo Orsi, a reativação dos empréstimos foi possível após o governo paulista definir a cobrança judicial dos inadimplentes. "É como se você fizesse uma liquidação daquilo que já está no passivo e aí você volta a ter uma capacidade de empréstimo retomada", explicou o secretário.

EMPREENDEUR

De acordo com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Campinas possui hoje 123.508 microempreendedores MEIs que fazem parte do público-alvo do Banco do Povo, mas quem desenvolve alguma atividade e não é formalizado também pode buscar crédito. O comerciante Haroldo de Paula Mariano já obteve dois empréstimos para investir na loja de ferragens e material elétrico, destinando os recursos para capital de giro, ampliação do estoque e compra de equipamentos (computador e impressora). De acordo com, ele os créditos foram importantes para a ampliação do negócio. "Eu precisei desses financiamentos e foi muito bom", afirmou. Mariano possui um estabelecimento comercial no Jardim Planalto de Viracopos. O primeiro empréstimo foi obtido antes do início da pandemia de covid-19, em 2020, e o ajudou a alavancar o negócio nesse período. Em função do isolamento social, muitas pessoas passaram a trabalhar em casa e fizeram reformas para melhorar as condições de conforto e infraestrutura. "Infelizmente, muita gente conhecida morreu nessa época, mas eu continuei trabalhando e o movimento foi muito bom", disse o comerciante.

Após quitado o primeiro empréstimo, ele recorreu a outro de R\$ 21 mil há cerca de 15 meses, que está pagando. Haroldo de Paula Mariano se encaixa nos requisitos do programa, que busca promover o desenvolvimento socioeconômico e a criação de oportunidades. "Essa reabertura do Banco do Povo é fundamental para injetar recursos



"Eu precisei desses financiamentos e foi muito bom", opinou o comerciante Haroldo de Paula Mariano; recursos obtidos por empréstimos no Banco do Povo foram destinados para capital de giro, ampliação de estoque e compra de equipamentos para a sua loja de ferragens e materiais elétricos

NO CPAT

Banco do Povo retoma liberação de linha de crédito para Campinas

Microempreendedores individuais (MEIs) e microempresários do município terão acesso a R\$ 5 milhões nos próximos 12 meses



Acesso ao Banco do Povo é um dos serviços prestados pelo Centro Público de Apoio ao Trabalhador de Campinas (CPAT); anúncio da reativação dos financiamentos faz parte das atividades da Semana do MEI

para que o microempreendedor possa alavancar o seu negócio", comentou o prefeito Dário Saadi (Republicanos). Desde o início das atividades do programa em Campinas, em 2016, foram liberados 625 financiamentos na cidade, totalizando R\$ 6,46 milhões em valores históricos.

O maior número de operações foi realizada no primeiro ano de atividades, com a concessão de 242 empréstimos. Em segundo lugar está 2019 (85 financiamentos), seguido de 2022 (71), ano que as empresas, de forma geral, estavam se recuperando da crise econômica provocada

pela pandemia. "O Banco do Povo desburocratiza o empréstimo, dá condições de pagamento melhores do que os bancos tradicionais. Se você disponibiliza recursos e exige uma burocracia imensa, os recursos não chegam ao objetivo", explicou Dário Saadi.

REGRAS

A unidade do Banco do Povo funciona no Centro Público de Apoio ao Trabalhador de Campinas (CPAT), no Centro. Todos os empréstimos estão sujeitos à análise. Os requisitos para a concessão são desenvolver atividade produtiva exclusivamente em Campinas; estar em dia com os

impostos e declarações; ter avalista; comprovação de renda do tomador e do avalista; não ter restrições cadastrais no Serasa e no Cadastro Informativo Municipal (Cadin) paulista, que indica pendências com a Prefeitura de São Paulo; realizar curso de capacitação no Sebrae para uso consciente do crédito; e comprovar posteriormente como os recursos foram utilizados.

"Somente o empréstimo, o espaço para que o microempreendedor trabalhe ou sua atividade-fim não são suficientes. É necessário que ele se qualifique, que se capacite para que seu negócio possa avançar", disse o prefeito

cham após 5 anos de atividade. A entidade apontou que a principal causa de fechamento de MEIs é o pouco preparo pessoal, com 59% declarando que estavam desempregados e abriram o próprio negócio por necessidade, enquanto 58% não buscaram nenhuma capacitação antes de empreender. Também contribuem para o encerramento das atividades o planejamento de negócio ineficiente e a gestão problemática.

O acesso ao Banco do Povo é um dos serviços prestados pelo CPAT, que realiza também encaminhamento para entrevistas de empregos e oferece cursos profissionalizantes. O anúncio da reativação dos financiamentos faz parte das atividades da Semana do MEI, que conta com diversos serviços para quem já tem seu próprio negócio ou quer empreender.

Na sexta-feira (24), das 9 às 16h, será realizado um feirão especial para empreendedores com abertura do MEI, realização da declaração anual, alterações cadastrais, além de palestras sobre crédito e educação financeira. O evento acontecerá no saguão do Paço Municipal.

A principal atividade dos microempreendedores individuais de Campinas é a de cabeleireiro, com 8.255 inscrições, o equivalente a 6,72%, ou seja, uma em cada 15 declarações. As MEIs locais atuam em torno de 350 atividades, com as cinco com maior número de optantes sendo formado ainda por promoção de vendas (6.926), preparação de documentos e serviços de apoio administrativo (5.889), comércio de vestuário e acessórios (5.193) e transporte rodoviário de carga (4.714).

A Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico, responsável pelo Banco do Povo, está com inscrições abertas para 555 vagas em cursos gratuitos do Qualifica SP - Empreenda. A iniciativa capacita micro e pequenos empreendedores oferecendo mentoria e acesso à linha de microcrédito do Banco do Povo para alavancar o próprio negócio. As inscrições devem ser realizadas pelo site www.qualificasp.sp.gov.br até o dia 7 de junho. Do total, 390 vagas são para cursos remotos, disponíveis para todo o Estado, e 165 vagas presenciais nos municípios de Franca, Guariba e Ribeirão Preto, escolhidos após análise das demandas de mercado das regiões administrativas paulistas.

